

RT/PISF/BST/002-12

RELATÓRIO TÉCNICO

1. ASSUNTO

Capacitação em Associativismo e Participação Comunitária (Módulo III) para os futuros moradores da Vila Produtiva Rural (VPR) Descanso, localizada no município de Mauriti - CE.

2. DADOS GERAIS

Programas Interrelacionados: Programa de Reassentamento de Populações, item 08 do Projeto Básico Ambiental - PBA - do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional - PISF.

Público-Alvo: Futuros moradores da VPR Descanso, município de Mauriti - CE.

Carga horária: 08 horas.

Nº de Participantes: 63

Data: 01 de fevereiro de 2012.

3. INTRODUÇÃO

O Programa de Reassentamento de Populações contempla as medidas e ações que deverão ser desenvolvidas junto às famílias proprietárias e não proprietárias, residentes nas áreas afetadas pelas obras de implantação do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional, para a sua realocação e reassentamento nas Vilas Produtivas Rurais – VPRs – garantindo suas interrelações sociais e econômicas em condições melhores, ou no mínimo, similares às que viviam anteriormente ao empreendimento.

Neste contexto, elaborou-se o Plano Estratégico de Implementação do Programa, dotado de ações que visam garantir aos reassentados um processo adequado de transferência, que seja consolidado com a formação de comunidades autônomas nas dimensões da participação social, da geração de renda e da gestão ambiental da VPR. Deste modo, o plano prevê a realização de oficinas divididas em 10 (dez) módulos de capacitações, que contribuirão para o fortalecimento



3. INTRODUÇÃO

das interrelações sociais, econômicas e ambientais das famílias beneficiadas pelo Programa.

Este documento relata a aplicação da Capacitação em Associativismo e Participação Comunitária (Módulo III) para os futuros moradores da VPR Descanso, localizada no município de Mauriti - CE.

3.1. METODOLOGIA PARA DESENVOLVIMENTO DO MÓDULO III – ASSOCIATIVISMO E PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

A capacitação em Associativismo e Participação Comunitária é realizada em 08 (oito) momentos distintos, porém relacionados entre si. São eles:

a) Momento Prático I

Reflexão em grupos sobre o tema “valores morais e conduta humana” e apresentação dos aspectos abordados em plenária.

b) Momento Teórico I

Exposição dialogada sobre os conceitos de associação e associativismo.

c) Parada para reflexão

Trata-se de uma oportunidade para fortalecer a integração dos participantes e promover uma reflexão inicial sobre os assuntos abordados no primeiro momento da capacitação. Neste momento é servido um lanche aos participantes.

d) Momento Prático II

Aplicação da dinâmica denominada “integração dos círculos” para sensibilizar os participantes sobre a importância do associativismo.

e) Momento Teórico II

Exposição dos aspectos jurídicos necessários para se constituir e fiscalizar a associação formal, destacando a legislação em vigor.



3. INTRODUÇÃO

f) Momento Prático III

Os participantes, em plenária, orientados pelo “*passo-a-passo*” para constituição de sociedade associativista, simulam a constituição/revitalização de uma associação. A atividade se encerra com a realização de uma assembléia geral.

Cabe ressaltar que, considerando-se que esta comunidade já possui associação de moradores formalizada, a presente dinâmica simulada visa possibilitar que os participantes conheçam os procedimentos adequados a constituição ou revitalização de uma associação e com isso reflitam sobre a relevância da inclusão dos preceitos de transparência, democracia e participação comunitária nesse âmbito.

Destaca-se ainda que esta dinâmica, dentre outros fatores, busca estimular o exercício da democracia plena, despertando as comunidades para um novo olhar, que inclui o interesse na organização de sua associação, no seu engajamento e participação, na possibilidade de revisão de seu estatuto, na socialização da informação e do conhecimento, mesmo que em momentos anteriores tenha ocorrido a exclusão da sociedade no processo de tomada de decisão.

Nesse contexto, justifica-se a aplicação desta dinâmica simulada enquanto instrumento pedagógico e ferramenta de reflexão, a qual poderá gerar conhecimentos que proporcionarão a sensibilização e motivação dos atuais membros das entidades associativas e o engajamento de novos atores no seu processo sucessório.

g) Momento Prático IV

Neste momento avalia-se a situação atual da associação em relação à composição dos Conselhos de Administração e Fiscal. Durante essa atividade são sugeridas intervenções que contribuam com o funcionamento da associação e operacionalização de ações.

h) Avaliação

A avaliação é realizada ao final dos trabalhos de capacitação, utilizando-se questionários individuais preenchidos pelos participantes com auxílio dos instrutores, nos quais constam questões relativas ao transporte utilizado, alimentação, qualidade das informações, participação dos moradores, dentre outros.



3. INTRODUÇÃO

Anterior ao encerramento do evento, a equipe técnica abre espaço para ouvir e dar encaminhamentos às demandas dos reassentados, no que concerne aos assuntos não discutidos durante o evento e que sejam importantes para o desenvolvimento sustentável da VPR.

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

A capacitação sobre Associativismo e Participação Comunitária foi realizada com os futuros moradores da VPR Descanso, no Centro Pastoral Sagrado Coração de Jesus, em Palestina, Distrito de Mauriti - CE, no dia 01 de fevereiro de 2012, no período de 08:00 h às 18:00 h. Participaram do evento 63 (sessenta e três) pessoas, sendo 60 (sessenta) futuros moradores e 03 (três) técnicos da CMT Engenharia (Anexo I – Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Descanso).

4.1. Atividades Desenvolvidas

Os trabalhos foram iniciados com o credenciamento e apresentação dos participantes. Em seguida houve o detalhamento da programação das atividades previstas e exposição dos objetivos da oficina. Elaborou-se ainda, participativamente, o acordo de convivência para realização da capacitação. Neste documento constaram as regras de convivência, definidas pelos futuros moradores e facilitadores, a serem respeitadas no decorrer da capacitação.

Posteriormente, realizaram-se as atividades propostas na metodologia do Módulo III, conforme anteriormente indicado neste relatório:

a) Momento Prático I

Logo após a apresentação e construção coletiva do acordo de convivência da oficina, os participantes foram convidados para um trabalho em grupo sobre valores morais e conduta humana. A atividade teve início com a formação de quatro grupos, onde cada um recebeu um painel contendo uma questão norteadora (Para você, o que significa?) e a identificação de alguns valores da conduta humana (ajuda mútua e solidariedade, confiança, respeito, transparência, democracia e espírito de equipe). A tarefa do grupo foi refletir e expressar por meio da escrita no painel, o sentimento e compreensão pessoal e coletiva sobre os valores indicados. O facilitador interferiu somente quando chamado para prestar esclarecimentos. O



4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

resultado do trabalho foi apresentado por um dos membros do grupo, em plenária, para reflexão coletiva. Após as apresentações, o facilitador sugeriu uma reflexão geral. Os quadros a seguir apresentam os resultados obtidos com o desenvolvimento dessa atividade.

Quadro 01. Painei Grupo 1 – Para você, o que significa?

Transparência	“É usar sempre a verdade” “A clareza” “Jamais esconder algo de alguém”
Democracia	“Ter sua liberdade” “Direito de decisão” “Direito de expor seus conhecimentos e suas opiniões”
Espírito de Equipe	“Todo mundo reunido” “Ter vontade de colaborar” “Um ajudar ao outro” “Respeitar a decisão de cada um” “Estudar as opiniões e juntos chegar à melhor decisão”

Quadro 02: Painei Grupo 2 – Para você, o que significa?

Ajuda – mútua e Solidariedade	“É todos trabalharem juntos por uma mesma causa ajudando uns aos outros no que for necessário para melhorar a vida de todos”
Confiança	“Confia em si próprio para aprender a confiar nos seus semelhantes para que todos possam viver em paz na sua comunidade.”
Respeito	“Sempre procurar respeitar todo a nossa voltar para que eles devolvam para nós o mesmo sentimento de respeito e consideração.”

Quadro 03. Painei Grupo 3 – Para você, o que significa?

Transparência	“É ser digno, realista, compreensivo, honesto, verdadeiro e ser reconhecido por todos.”
Democracia	“Ter direito em tudo e dar direito a todos e cumprir com seus deveres e ser honesto.”
Espírito de Equipe	“São conjunto de pessoas que tem compromisso com tudo que faz, ter uma boa convivência, união, compreensão e servir ao próximo.”

Quadro 04: Painei Grupo 4 – Para você, o que significa?

Ajuda – mútua e Solidariedade	“A união de várias pessoas formando campanhas para ajudar pessoas necessitadas” “Parceria, acreditar no próximo, ter honestidade e união”.
Confiança	“Ter uma boa antecedência da família, boa educação, saber ouvir para que possa levantar ou criar uma crítica”
Respeito	“Quando respeita a si mesmo é porque sabe-se respeitar o próximo”

Por meio de exposição e explanação dialogada o facilitador continuou a reflexão, com a exposição de ilustrações que refletem a influência dos comportamentos coletivos e individualizados nas organizações (positivos – negativos). Esse momento temático foi concluído afirmando que o alicerce das organizações associativas são os “valores morais e de conduta



4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

humana”.

b) Momento Teórico I

Nesse momento o facilitador, com apoio de slides (Anexo II – Slides da Apresentação sobre Associação e Participação Comunitária – Módulo III) expôs os principais aspectos referentes à associação e associativismo, elucidando sobre os tipos formais e informais, as finalidades, os objetivos, as características e os princípios que a identificam. A todo o momento, os participantes foram convidados a opinarem sobre o conteúdo apresentado. Depois de concluída a apresentação, o facilitador verificou o aprendizado, indagando, se existiam dúvidas em relação ao conteúdo teórico.

c) Parada para reflexão

Neste momento, os futuros moradores participaram do lanche, obedecendo ao acordo de convivência.

d) Momento Prático II

Para sensibilização dos participantes em relação a associativismo e participação comunitária, foi realizada uma dinâmica de grupo, logo após o momento de intervalo. A dinâmica denominada “integração dos círculos” consiste em convidar os participantes a formarem três círculos iguais unidos pelas mãos, separados no mesmo ambiente. A tarefa dos participantes era formar um único círculo, dos três que existem, sem que os participantes desprendam as mãos uns dos outros. Concluída a tarefa promoveu-se uma reflexão em plenária, atentando para a tarefa em relação à atitude, planejamento e alcance de objetivo.

e) Momento Teórico II

Durante esse momento o facilitador explicou sobre o “passo-a-passo” para constituição e/ou revitalização de organizações associativas, esclarecendo sobre a necessidade de reunir os interessados em formar a associação e de eleger uma comissão responsável pelas providências necessárias até o final do processo (reuniões, contatar especialistas no assunto, redigir minuta de estatuto, convocar assembléia geral de constituição). A todo o momento os participantes eram convidados a opinarem sobre o tema apresentado.



4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

f) Momento Prático III

O facilitador orientou os participantes sobre o momento prático e apresentou os painéis que seriam utilizados para a simulação da assembléia de constituição/revitalização da associação, explicando a importância de cada um deles (painel do passo-a-passo, painel das atribuições da comissão provisória, painel do modelo de edital de convocação da assembléia, painel do modelo de estatuto, painel do modelo de pré-inscrição de sócio, painel da realização da assembléia geral).

Posteriormente, os participantes foram orientados a simular uma reunião para identificação de problemas da comunidade. As principais dificuldades verificadas foram agrupadas em um painel. Durante a reunião os participantes apresentaram a composição de uma comissão provisória (nome e cargo). Nesse momento o facilitador orientou sobre as atribuições dessa comissão durante o processo de constituição de uma associação e apresentou um painel com as atribuições da referida comissão provisória.

Após a comissão provisória ser constituída, o facilitador reuniu seus membros em um local separado e reforçou suas atribuições, entregando parte de um estatuto (direitos e deveres). A comissão retornou para o grupo onde foi simulada outra reunião para apresentar e aprovar a proposta de estatuto. Nesse momento foi realizada a pré-inscrição dos interessados (foi utilizado um modelo de pré-inscrição) e o facilitador orientou os participantes a realizarem os procedimentos de convocação da assembléia de fundação da associação (foi utilizado um modelo de edital).

Para a recepção dos convidados da assembléia, definiu-se duas pessoas que permaneceram na entrada do local escolhido para a realização do evento. Ao serem recepcionados os participantes simularam sua assinatura em réplica de livro de presença dos sócios e convidados.

Durante toda a simulação da assembléia o facilitador realizou intervenções para orientação dos passos, bem como apresentou exemplos de situações reais, visando favorecer a compreensão dos participantes.



4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

i) Momento Prático IV

Considerando já existir uma associação, que representa os futuros moradores da VPR Descanso, foram relacionados os membros da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Conselho de Ética, conforme apresentamos a seguir:

Conselho de Administração

Presidente – Raimundo Luiz Furtado Neto;

Vice-presidente – Ana Célia dos Santos;

1ª Secretária – Maria Aparecida Ferreira de Lima (Afastada);

2ª Secretária – Aparecida Farias de Sousa;

1º Tesoureiro – Francisco Jacirênio de Almeida;

2º Tesoureiro – Cícero Aparecido Furtado;

Diretor Social – João Simão Nunes (Afastado);

Diretora de Cultura – Maria Aparecida Marçal da Silva.

Conselho Fiscal

1º Titular – Francisco José Bezerra;

2º Titular – Francisco Barros;

3º Titular – Francisco Leonel da Silva;

1º Suplente – José Cícero dos Santos;

2º Suplente – Antônio Damásio de Almeida;

3º Suplente – Alciano Ribeiro da Silva.

Conselho de Ética

1º Titular – José Antônio dos Santos;

2º Titular – Maria de Fátima Santana Pereira;

3º Titular – Zacarias Delmiro da Silva (Afastado);



4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

1º Suplente – Francidalva Pereira da Silva;

2º Suplente – Damiana Soares de Sousa;

3º Suplente – Deuzuite Maria de Lima Teles.

5. AVALIAÇÃO

Objetivando o aperfeiçoamento das próximas capacitações foi aplicado individualmente um questionário (Anexo III – Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação), contendo itens de avaliação do evento, tais como: transporte, alimentação, local de realização, material utilizado, informações fornecidas entre outros.

Observa-se que no item capacitação, dos 38 participantes que avaliaram a atividade, 45% analisaram como “bom” e 55% como “ótimo”, totalizando 100% (Figura 01).

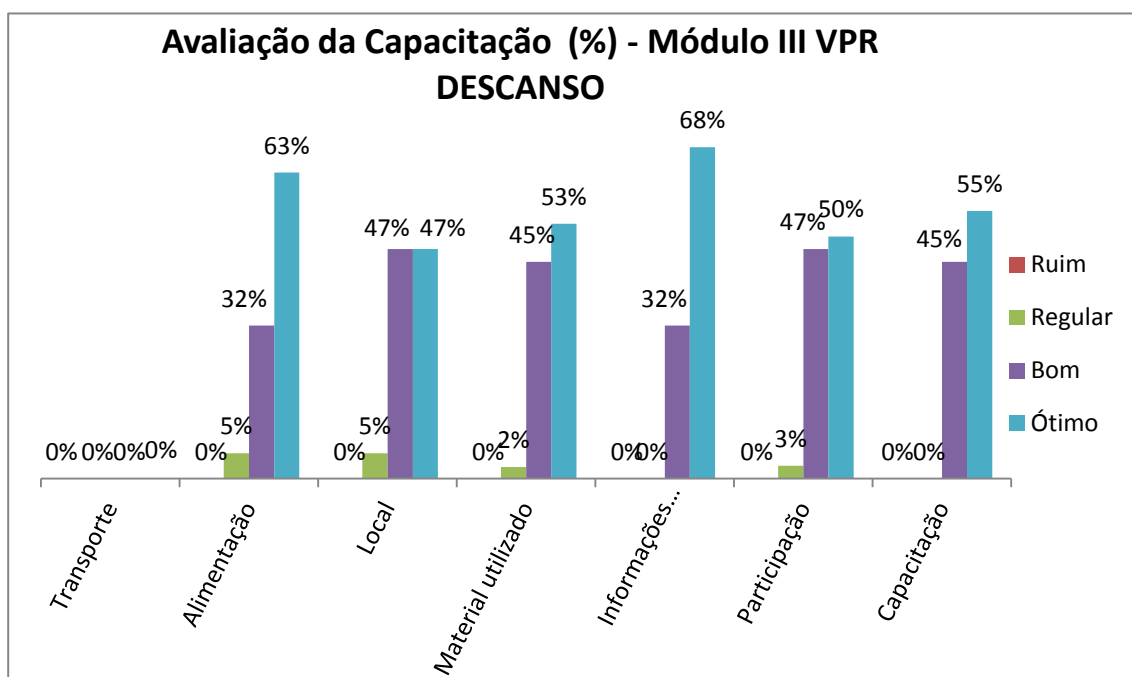


Figura 1. Avaliação dos participantes sobre a capacitação.

Na avaliação, os participantes são convidados a opinarem sobre a capacitação por meio de críticas e sugestões. A seguir apresenta-se as opiniões obtidas:

Críticas:

Não houve críticas.



5. AVALIAÇÃO

Sugestões:

- “Continuem sempre assim, parabens!”
- “Parabéns por tudo, espero que da proxima vez seja tão bom quanto esta.”
- “Achei muito proveitosa porque tive informações que desconhecia.”
- “Chamar algumas pessoas para falar o que pensa.”
- “Como sempre, mudar o local da reunião.”



Foto 01: Credenciamento dos participantes.



Foto 02: Assinatura da lista de presença.



Foto 03: Apresentação dos participantes.



Foto 04: Trabalho em grupo – identificação de valores da conduta humana.



5. AVALIAÇÃO



Foto 05: Apresentação do trabalho em grupo - identificação de valores da conduta humana.



Foto 06: Exposição dialogada - conceitos de associativismo e associação.



Foto 07: Intervalo para o lanche.



Foto 08: Exposição dialogada - aspectos legais para constituição da associação.



Foto 09: Dinâmica - Integração dos círculos.



Foto 10: Simulação da constituição da participação associativa.

5. AVALIAÇÃO



Foto 11: Avaliação da capacitação.



Foto 12: Encerramento do evento de capacitação.

6. CONSIDERAÇÕES

Durante a execução das simulações propostas verificou-se que os principais procedimentos para constituição/revitalização de uma organização associativa não eram de conhecimento dos participantes. Considerando-se que a VPR Descanso já possui uma associação de moradores constituída, essa falta de conhecimento permite inferir que os processos democráticos peculiares à criação da entidade tenham sido desconsiderados, fato que provavelmente repercute negativamente na prática cotidiana da associação.

Outro fator observado foi a desmobilização dos sócios e da diretoria, bem como a centralização das ações na figura do presidente. Essa situação representa um risco à gestão da associação, já que os demais sócios poderão atribuir à figura do presidente a responsabilidade do sucesso e/ou fracasso da entidade, desvinculando a relevância de sua participação no processo.

Nesse contexto, evidencia-se a necessidade da aplicação da capacitação em Constituição Administrativa Fiscal da Associação - Módulo IV nessa comunidade, a fim de subsidiar os membros da associação com informações e procedimentos que favoreçam o aprimoramento da gestão da entidade.

7. ANEXO

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Descanso.

Anexo II – Slides da Apresentação sobre Associação e Participação Comunitária – Módulo III.



7. ANEXO

Anexo III – Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

Brejo Santo – CE, 03 de fevereiro de 2012.

Técnicos Responsáveis:



Olga Maria Lopes da Silva
Assistente Social CRESS – TO 0380
Analista Ambiental / CTF 5296074




Valtécio Evangelista da Silva
Pedagogo
Analista Ambiental / CTF 5285030



Gislane Rodrigues Lima
Contadora
Analista Ambiental / CTF 5372811

Ciente:



Carlos Danger Ferreira e Silva
Eng^o Ambiental CREA –TO – 2407733649
Inspetor Ambiental / CTF 5284107

De acordo:



Mariana Veríssimo Pacheco
Eng^a Agrônoma CREA-MG 1400114349
Coordenadora Setorial / CTF 5169153



Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Descanso.

Participantes

Data: 01/02/2012

Local: Quilômetro São João de Jesus - Pórtico de Acesso às Unidades e Participação Comunitária no Projeto VPR Descanso

Objetivo: Atividade de Avaliação e Participação Comunitária no Projeto VPR Descanso

	Nome	Nº da Casa/Instituição	E-mail	Telefone
1	Marcos Gonçalves Barbosa			98583594
2	José Gonçalves Vianna			99255447
3	Lirio Lino Gonçalves			"
4	Raimundo Gomes de Azevedo			96654530
5	Luciana Pereira de Souza Gonçalves			
6	Darciana Soares de Sousa			
7	Raimundo Pereira do Silva			
8	Maria Aparecida M. de Sousa Silva			
9	Flávia Maria Mendes de Lima			
10	Mª. Rivalda Oliveira da Silva Sousa			
11	Mª de Fátima Santana Pereira			
12	Raimundo Luiz Guedes Costa			
13	José Geste Jerônimo de Lima			
14	Gláucia Otávio M. Silva			
15	FRANCISCO BARROS			
16	Francisco José de Lima			
17	José Maria da Silva			



Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Descanso (continuação).

Participantes

Data: 01/02/2012

Local: Centro Pastoral Sagrado
Coração de Jesus - Palestina-CE

Objetivo: Med. III - Associação e atividades comunitárias a partir dos participantes da VPR Descanso

	Nome	Nº da Casa/Instituição	E-mail	Telefone
18	Delsanti Maria de Lima Leite			
19	Rita Fernandes dos Santos			
20	Helisio Ribeiro de Sousa			
21	Jorge Cicero dos Santos			
22	Jose de Anaylo Silva			
23	Gilda Menezes de Lima Araújo			
24	Francisca Noronhas de Sousa			
25	Gerolamo Menezes de Sousa			
26	Jose Moriano da Costa			
27	Gerolamo de Jesus da Silva			
28	Helena Damasceno Henriques			
29	Francisco José da Silva			
30	JACIENE DE ALMEIDA			
31	João Ramon de Lima			
32	Clara Aparecida Furtado			
33	Jose Estanislau de Sousa			



Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Descanso (continuação).

103

São Francisco
Projeto de Integração Nacional

Participantes

Data: 01/03/2012

Local: Centro Pastoral São José - Colônia de Pesca - Palmitos - VPR Descanso

Objetivo: Módulo III - Associação aos Participantes Comunitários da VPR Descanso

	Nome	Nº da Casa/Instituição	E-mail	Telefone
34	Zosil Brito Silveira			
35	marcel leipe neto			
36	APARECIDA FARIAS DE SAUSA			
37	maria gracieli dos santos			
38	FRANISIOE JOSÉ BOMBA			
39	YODIO TOMAZ DOS SANTOS			
40	Maria Inezene de Lima Santos			
41	M ^o Aparecida F ^a de Jesus			
42	maria ana de Jesus			
43	RITA MARCEL SOUZA			
44	Joana Lauriano Costa			
45	Juliana Soares dos Santos			
46	Josefa Paulino de Jesus			
47	marcel leipe neto			
48	Roberto Carlos Brito			
49	ALBINA FERNANDES NE LIMA FUATADO			
50	Raimundo Gilberto da Silva			



Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Descanso (continuação).

Participantes

Data: 01/02/2014

Local: Centro Pastoral São João Coraço de Jesus - Palatinos e Participações Lembradas VPR Descanso

Objetivo: Mód. III - Associação aos próximos municípios VPR Descanso

	Nome	Nº da Casa/Instituição	E-mail	Telefone
51	M ^{te} Aparecida Marcel da Silva			
52	Marcos Gonçalves Barbosa			
53	Antônia Maria da Silva	CMT		
54	Olga M ^{te} Foga da Silva	CMT		
55	Guilherme Rodrigues Lima	CMT		
56	Pedro Afonso Furtado			
57	José Inácio Gomes de Lima			
58	Danião Cicero dos Santos			
59	Reinardo Lyndile da Silva			
60	Fabi Maria Teixeira			
61	Alcides Oliveira de Paula			
62	Conceição Bente			
63	Valécia Foga da Silva	CMT		



Anexo II. Slides da Apresentação sobre Associativismo e Participação Comunitária – Módulo III.

Projeto de Integração do rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional - PISF

Programa de Reassentamento de Populações - PBA 08

Módulo III

Associativismo e Participação Comunitária

Vila Produtiva Rural Descanso

Módulo III – Associativismo e Participação Comunitária

Objetivo da capacitação:

Explicitar o universo conceitual e prático do associativismo, proporcionando a compreensão da importância do engajamento pessoal na obtenção de benefícios coletivos.

Associativismo

O Alicerce do associativismo:

Valores morais e conduta humana

Associativismo

Reflexão em grupo

- Ajuda mútua e Solidariedade
- Confiança
- Respeito
- Transparência
- Democracia
- Espírito de equipe

Associativismo

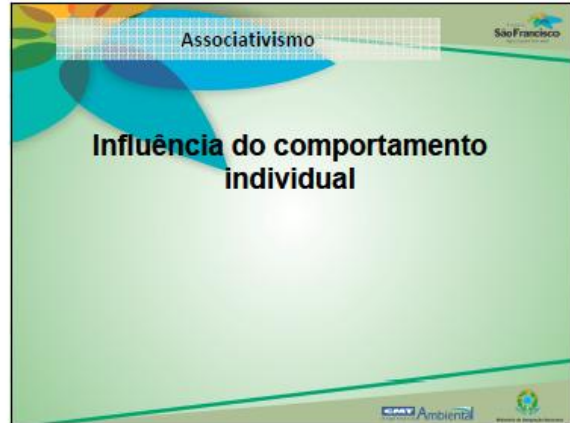


Associativismo

Associação de Produtores Rurais: pessoas diferentes com objetivos comuns



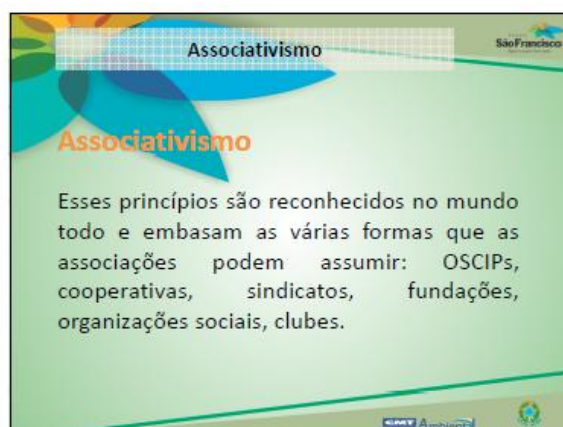
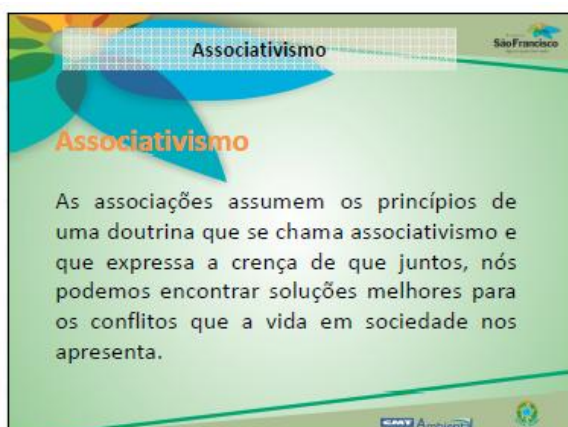
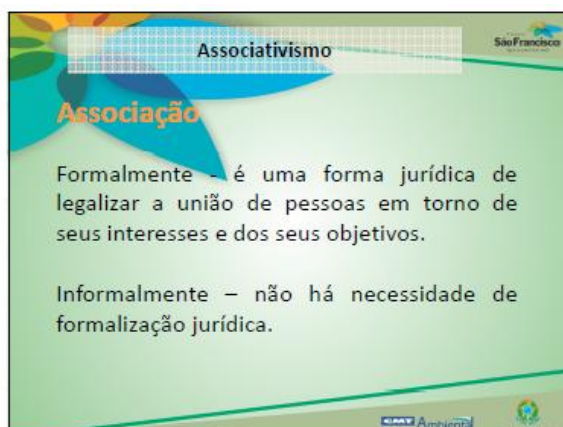
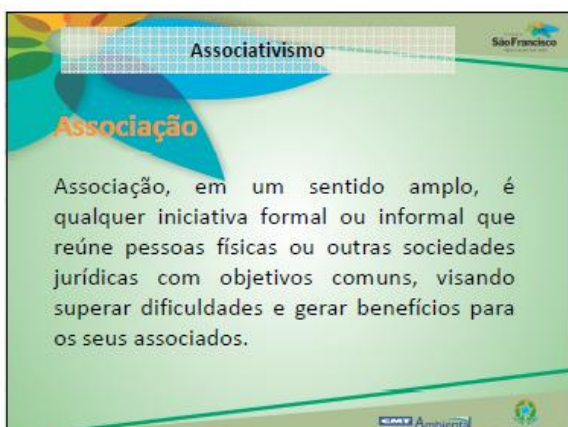
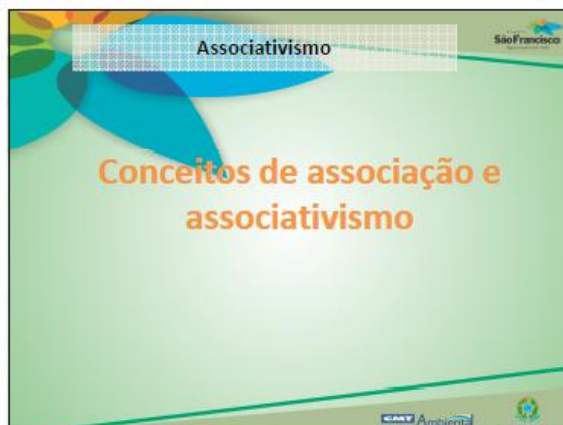
Anexo II. Slides da Apresentação sobre Associativismo e Participação Comunitária – Módulo III (continuação).



Anexo II. Slides da Apresentação sobre Associativismo e Participação Comunitária – Módulo III.
(continuação).



Anexo II. Slides da Apresentação sobre Associativismo e Participação Comunitária – Módulo III.
(continuação).



Anexo II. Slides da Apresentação sobre Associativismo e Participação Comunitária – Módulo III.
(continuação).

Associativismo

Princípios da Associação

- Princípio da adesão voluntária e livre
- Princípio da gestão democrática pelos sócios
- Princípio da participação econômica dos sócios
- Princípio da autonomia e independência
- Princípio da educação, formação e informação
- Princípio da Interação
- Interesse pela comunidade

Associativismo

LANCHE

Associativismo

Dinâmica Temática

Integração dos círculos

Associativismo

Estruturação da associação

- Passo a passo para a constituição formal
- Organograma funcional

Associativismo

Passo a passo para a constituição formal

Associativismo

1. Reunir pessoas interessadas em formar a sociedade;
2. Eleger uma comissão responsável pelas providências necessárias;
3. A comissão deve contatar especialistas no assunto para receber orientações de como constituir a associação;
4. A comissão, com base no estatuto-modelo deve redigir uma proposta de estatuto, adequada às necessidades específicas do seu grupo;



Anexo III. Slides da Apresentação sobre Associativismo e Participação Comunitária – Módulo III.
(continuação).

Associativismo

- O estatuto deve expressar os interesses e necessidades da sociedade, incluindo suas regras de funcionamento, podendo ser alterado quando a maioria julgar necessário;
- A proposta de estatuto deve ser distribuída a todos os participantes, que devem estudá-la.
- A comissão organiza uma reunião para debater o estatuto e chegar a um acordo comum quanto ao seu conteúdo;
- A comissão deve convocar, com ampla divulgação e antecedência, todos os futuros associados para a Assembleia Geral de fundação da associação (**votação Diretoria e Conselho fiscal**);
- De posse da ata da assembleia, assinada por todos os associados; fundadores, e de outros documentos solicitados, a comissão deve efetuar o registro na junta comercial e na secretaria da fazenda (CNPJ);

Associativismo

Organograma funcional

Associativismo

Estrutura democrática Federal

Povo

Executivo Senado (Legislativo) Câmara de Deputados Federais (Legislativo) Judiciário

Associativismo

Estrutura democrática Estadual

Povo

Executivo ~~Senado (Legislativo)~~ Câmara de Deputados Estaduais (Legislativo) Judiciário

Associativismo

Estrutura democrática Municipal

Povo

Executivo ~~Senado (Legislativo)~~ Câmara de Vereadores (Legislativo) Judiciário

Associativismo

Estruturas democráticas Associativas

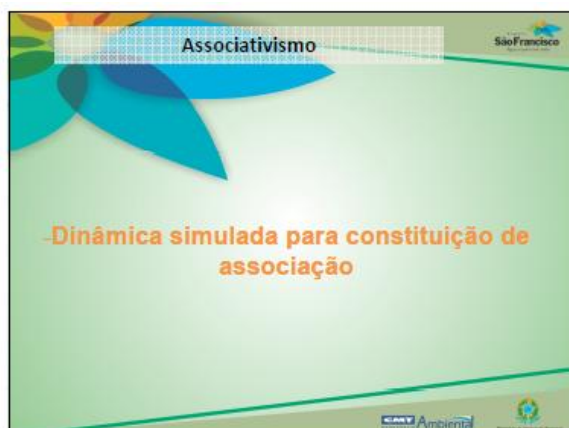
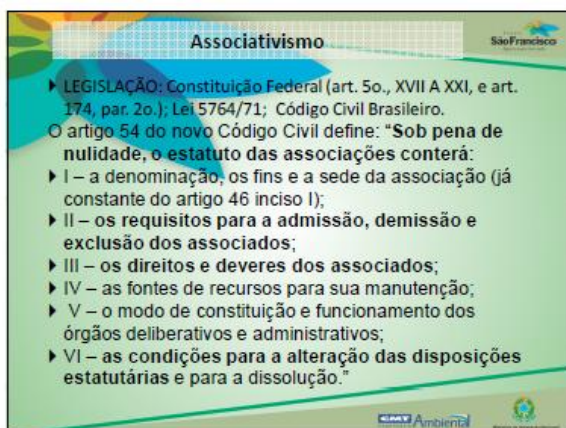
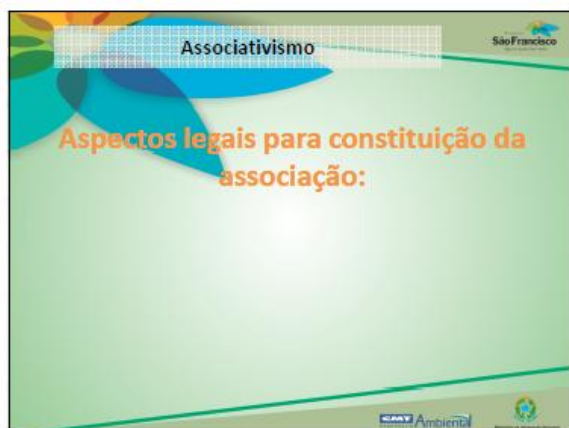
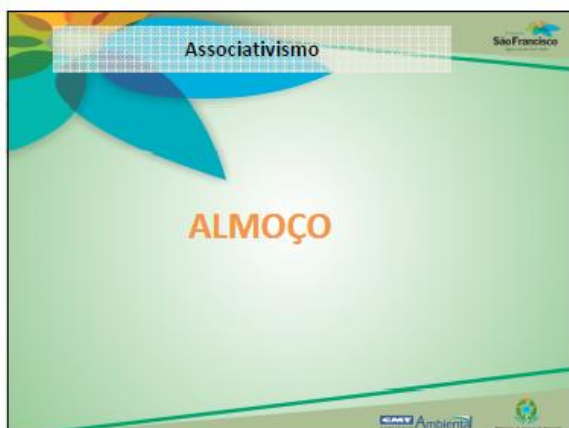
Assembleia = Povo

Conselho de Administração (Legislativo) Conselho Fiscal (fiscalização)

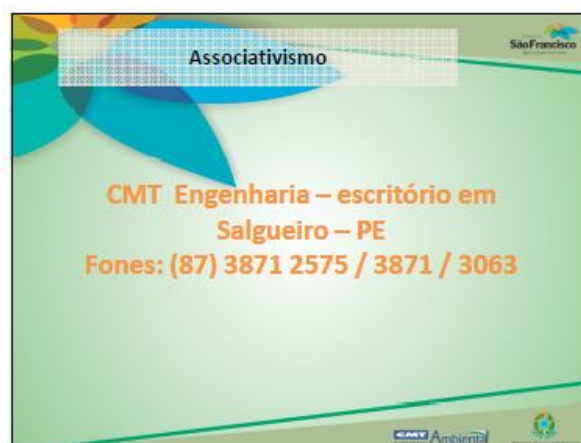
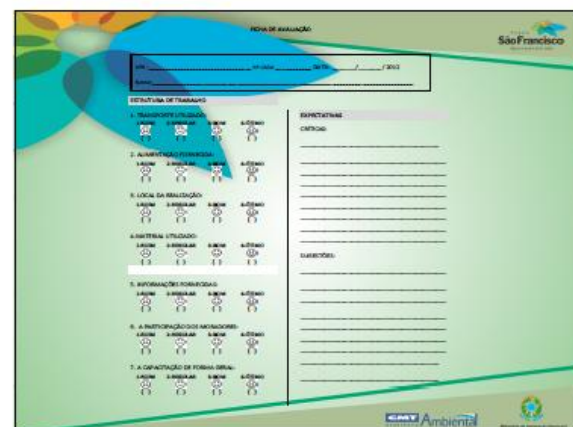
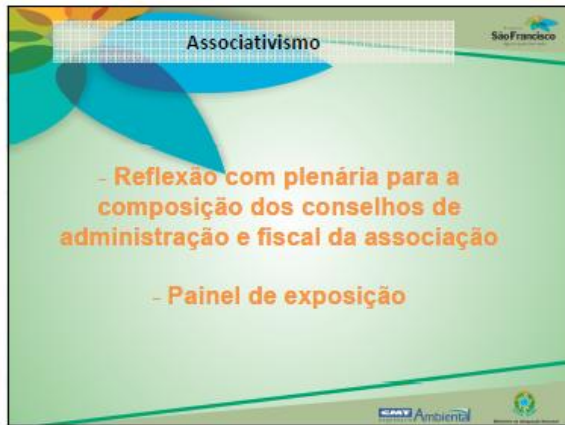
Gerencia operacional




Anexo II. Slides da Apresentação sobre Associativismo e Participação Comunitária – Módulo III
(continuação).



Anexo II. Slides da Apresentação sobre Associativismo e Participação Comunitária – Módulo III.
(continuação).



Anexo III. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.



FICHA DE AVALIAÇÃO

VPR: _____ Nº CASA: _____ DATA: ____/____/2012

Nome: Francisco Baita dos Santos

<p>ESTRUTURA DE TRABALHO</p> <p>1. TRANSPORTE UTILIZADO:</p> <table border="0"> <tr> <td>1-RUIM ☹ ()</td> <td>2-REGULAR ☺ ()</td> <td>3-BOM ☺ ()</td> <td>4-ÓTIMO ☺ ()</td> </tr> </table> <p>2. ALIMENTAÇÃO FORNECIDA:</p> <table border="0"> <tr> <td>1-RUIM ☹ ()</td> <td>2-REGULAR ☺ ()</td> <td>3-BOM ☺ ()</td> <td>4-ÓTIMO ☺ (X)</td> </tr> </table> <p>3. LOCAL DA REALIZAÇÃO:</p> <table border="0"> <tr> <td>1-RUIM ☹ ()</td> <td>2-REGULAR ☺ ()</td> <td>3-BOM ☺ ()</td> <td>4-ÓTIMO ☺ (X)</td> </tr> </table> <p>4. MATERIAL UTILIZADO:</p> <table border="0"> <tr> <td>1-RUIM ☹ ()</td> <td>2-REGULAR ☺ ()</td> <td>3-BOM ☺ ()</td> <td>4-ÓTIMO ☺ (X)</td> </tr> </table> <p>5. INFORMAÇÕES FORNECIDAS:</p> <table border="0"> <tr> <td>1-RUIM ☹ ()</td> <td>2-REGULAR ☺ ()</td> <td>3-BOM ☺ ()</td> <td>4-ÓTIMO ☺ (X)</td> </tr> </table> <p>6. A PARTICIPAÇÃO DOS MORADORES:</p> <table border="0"> <tr> <td>1-RUIM ☹ ()</td> <td>2-REGULAR ☺ ()</td> <td>3-BOM ☺ ()</td> <td>4-ÓTIMO ☺ (X)</td> </tr> </table> <p>7. A CAPACITAÇÃO DE FORMA GERAL:</p> <table border="0"> <tr> <td>1-RUIM ☹ ()</td> <td>2-REGULAR ☺ ()</td> <td>3-BOM ☺ ()</td> <td>4-ÓTIMO ☺ (X)</td> </tr> </table>	1-RUIM ☹ ()	2-REGULAR ☺ ()	3-BOM ☺ ()	4-ÓTIMO ☺ ()	1-RUIM ☹ ()	2-REGULAR ☺ ()	3-BOM ☺ ()	4-ÓTIMO ☺ (X)	1-RUIM ☹ ()	2-REGULAR ☺ ()	3-BOM ☺ ()	4-ÓTIMO ☺ (X)	1-RUIM ☹ ()	2-REGULAR ☺ ()	3-BOM ☺ ()	4-ÓTIMO ☺ (X)	1-RUIM ☹ ()	2-REGULAR ☺ ()	3-BOM ☺ ()	4-ÓTIMO ☺ (X)	1-RUIM ☹ ()	2-REGULAR ☺ ()	3-BOM ☺ ()	4-ÓTIMO ☺ (X)	1-RUIM ☹ ()	2-REGULAR ☺ ()	3-BOM ☺ ()	4-ÓTIMO ☺ (X)	<p>EXPECTATIVAS</p> <p>CRÍTICAS:</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>SUGESTÕES:</p> <p>_____</p> <p><u>Parabéns</u></p> <p><u>por tudo espero</u></p> <p><u>que da próxima</u></p> <p><u>vez superem</u></p> <p><u>que ante esta</u></p> <p>_____</p> <p>_____</p>
1-RUIM ☹ ()	2-REGULAR ☺ ()	3-BOM ☺ ()	4-ÓTIMO ☺ ()																										
1-RUIM ☹ ()	2-REGULAR ☺ ()	3-BOM ☺ ()	4-ÓTIMO ☺ (X)																										
1-RUIM ☹ ()	2-REGULAR ☺ ()	3-BOM ☺ ()	4-ÓTIMO ☺ (X)																										
1-RUIM ☹ ()	2-REGULAR ☺ ()	3-BOM ☺ ()	4-ÓTIMO ☺ (X)																										
1-RUIM ☹ ()	2-REGULAR ☺ ()	3-BOM ☺ ()	4-ÓTIMO ☺ (X)																										
1-RUIM ☹ ()	2-REGULAR ☺ ()	3-BOM ☺ ()	4-ÓTIMO ☺ (X)																										
1-RUIM ☹ ()	2-REGULAR ☺ ()	3-BOM ☺ ()	4-ÓTIMO ☺ (X)																										

Projeto de Integração do Rio São Francisco

